

Candidato se recusa a dar opinião

«Não posso responder a sua pergunta porque de acordo com a decisão do TRE eu estou proibido de dar entrevistas». Com estas palavras o candidato a deputado federal pelo Partido Social Cristão (PSC), Fauzi Mansur, respondeu a pergunta sobre qual era a sua opinião com relação ao ofício encaminhado, na terça-feira, a todos os órgãos de imprensa pelo Tribunal.

Ao contrário de Mansur, o candidato Waldomiro de Souza, que concorre a uma vaga na Câmara Federal pelo PSB, afirmou que o TRE deveria respeitar a liberdade de imprensa e o direito de informação da opinião

pública. Acrescentando que o tribunal deveria estar mais preocupado em tomar medidas proibissem «devidamente o abuso do poder econômico».

O candidato, que também é o presidente da 1^a zona do PSB, salientou que o papel da imprensa é fundamental para essas eleições. Para ele é através dos meios de comunicação que a população «tem a oportunidade de tomar conhecimento do pensamento dos candidatos e da verdadeira importância das próximas eleições».

Para Herilda Balduíno, candidata a deputada federal pelo PDT, a decisão

do TRE é muito rígida, além de «coibir o livre exercício democrático das campanhas políticas e da informação».

Com base na resolução do TRE, o candidato a Câmara pelo PDT, Marcos Terena, não quis, a princípio, se manifestar. Mas depois comentou, que a proibição imposta aos órgãos de imprensa pelo Tribunal é uma forma de «censura branca, que faz com que a população tenha limitações quanto ao conhecimento da verdadeira postura dos candidatos e, consequentemente, interferirá na tentativa de uma escolha mais apurada.»